

ANÁLISE DO EMPREGO FORMAL DO MUNICÍPIO DE IJUÍ¹

Jônatas Arruda²;
Jussiano Regis Pacheco³;
Emerson Juliano Lucca⁴
Romualdo Kohler⁵

INTRODUÇÃO: A presente investigação procura entender a dinâmica do trabalho formal no município de Ijuí, que contempla as relações contratuais de trabalho, reguladas por legislação específica e com direito às garantias sociais.

OBJETIVOS: O objetivo é o de verificar a evolução do emprego com carteira assinada no município, avaliando a distribuição dos postos por atividade econômica, com vistas à leitura da dinâmica contemporânea da economia local.

METODOLOGIA: Para este estudo são utilizados os dados divulgados mensalmente pelo CAGED/MTE para o município de Ijuí. O Ministério do Trabalho e Emprego disponibiliza informações dos empregos formais de forma desagregada, segundo a classificação dos setores econômicos pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Economia e Estatística, que são disponibilizados mensalmente para os municípios brasileiros com mais de 30.000 habitantes. Assim, as análises se baseiam na evolução dos dados divulgados, com essência no número de admissões e desligamentos, que, baseados nos estoques anteriores, indicam os fluxos mensais de movimentação do emprego formal por atividade econômica no município de Ijuí, agregados em três períodos de observação: mensal, acumulado do ano e acumulado dos últimos 12 meses.

RESULTADOS: Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED, em Ijuí foram criados, Entre janeiro à junho de 2011, o município gerou 838 novos empregos formais, impulsionado pela geração 712 postos no setor de serviços, ou 85 % do total, sendo 419 nos serviços e 293 no comércio. A indústria de transformação abriu 114 novas vagas e a construção civil 14 vagas. No acumulado do ano, foram 5.469 trabalhadores admitidos e 4.631 demitidos. Nos últimos doze meses, de julho de 2010 à junho de 2011 foram gerados 1.710 novos empregos formais, com destaque também para as atividades do setor terciário com 1.244 postos, ou 72,7% do total, com respectivos 672 nos serviços e

¹ Projeto de Pesquisa desenvolvido no Laboratório de Economia Aplicada com participação do Grupo PET – Economia.

² Aluno do Curso de Graduação em Economia e Bolsista PET- Economia/UNIJUÍ. E-mail: sopachecao@gmail.com.

³ Aluno do Curso de Graduação em Economia e Bolsista PET–Economia/UNIJUÍ. E-mail: arrudajonatas@hotmail.com.

⁴ Economista, Responsável pelo Laboratório de Economia Aplicada Unijuí, Especialista em Gestão Financeira e aluno do curso de Mestrado em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ. E-mail: emerson.lucca@unijui.edu.br

⁵ Professor Orientador – Coordenador do Colegiado do Curso de Economia, adscrito ao DACEC – Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUÍ, com formação em Administração, Ciências Jurídicas e Sociais e Ciências Econômicas, Mestrado em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC e Doutorado em Administração pela Universidad Nacional de Misiones - UNaM, Posadas/Argentina.

572 no comércio. A indústria da transformação abriu 231 novas vagas e a construção civil 220. As estatísticas do CAGED indicam um estoque de 18.932 trabalhadores com emprego formal em Ijuí no mês de junho do corrente ano. Como em dezembro de 2010 se registravam 18.094 trabalhadores com carteira assinada no município, se verifica um crescimento relativo de 4,63% já nestes primeiros 6 meses do ano.

CONCLUSÃO: Os dados da última década, permitiram verificar uma evolução consistente no mercado de trabalho formal de Ijuí, em especial, pós-2006, capitaneada pelo desempenho extremamente positivo do setor terciário, em especial, com a geração de novos postos de trabalho nas atividades de comércio e de serviços, sustentáculo da economia local. O cenário permite apontar que é forte a tendência de, em 2011, se suplantar o recorde histórico verificado no ano de 2010, que havia consagrado o melhor desempenho municipal da década na criação de emprego formal, tanto em crescimento (geração de novos postos de trabalho com carteira assinada), quanto no contingente de trabalhadores formais, o que se traduz em um indicador extremamente positivo do comportamento da economia local.

REFERÊNCIAS:

KOHLER, Romualdo e Ou, Caracterização socioeconômica do município de Ijuí, RS, Projeto de parceria Prefeitura Municipal, ACI e FIDENE/UNIJUÍ, março/2009.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval. Manual de Economia. 5ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2004.

RELATÓRIO DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE IJUÍ. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/pdet/pages/consultas/evolucaoEmprego/consultaEvolucaoEmprego.xhtml#relatorioSetor>. Acessado em: 20/08/2011.